

# A FOLHA

ANO 2 - Nova Iguaçu, 24 de Junho de 1973 - N.º 55

## Por Que Não Calaste a Boca?

Diz a história que, quando João Batista nasceu, os parentes e vizinhos foram lá na casa de Zacarias e Isabel e, em meio aos parabéns e alegrias, surgiu a pergunta: "O que será deste menino?" Trinta anos mais tarde chegou a resposta: de madrugada, uns homens saíram pelos fundos do palácio de Herodes carregando, dentro de um saco manchado de sangue, o corpo mutilado de João Batista. Um empregado veio correndo atrás: "Esperem aí, levem esse negócio também!" E segurava pelos cabelos uma cabeça degolada. O fim do menino foi o esquadão da morte.

E os comentários no dia seguinte? "A festa no palácio foi das mais brilhantes. Herodiades se apresentou com o último modelo da temporada, importado diretamente da capital do Império. Mas o ponto alto foi a apresentação da debutante Salomé, filha da ilustre anfitriã, que demonstrou-se ótima bailarina. A sua entré no soaite é das mais promissoras" (Coluna social).

"A culpa foi dele: prá que foi se meter na vida particular do velho?" (Um dos membros do esquadão).

"João Batista é o caso típico de um homem bom, mas que não soube enquadrar o seu carisma numa estrutura de moderação" (Numa roda de funcionários do templo).

"Eu sabia que daquele jeito não ia dar certo. O menino devia ter seguido os estudos e depois casar com uma moça de boa família. Hoje seria um funcionário respeitado como o seu pai. Só vendo como ele se vestia!" (Comadre da família).

"Em verdade lhes digo: não nasceu no mundo ninguém maior que João Batista" (Jesus Cristo).

## ...ROMARIAS?

... SERIAM UMA BOFETADA NA FACE DESTA POPULAÇÃO DE SOFREDORES. — (Leia na página 2)

## João Batista Não Era Cursilhista

O apelido dele é Pernambuco. Formou-se no ano passado e arranhou emprego numa cidade do interior de São Paulo. Aqui ele faz falta: rapaz inteligente e disponível, fez cursilho para depois tornar-se um sustentáculo do movimento juvenil. Ontem me visitou. Vai aqui um pouco da conversa dele:

— "O emprego é bom: até já deu para comprar um fusca. A cidade é que não me agrada. Apresentei-me ao vigário: tinha um grupo de cursilhistas e tentei colaborar com eles. Mas não dá. O grupo é composto de pessoas que, já por sua posição social, mandam na cidade. O padre não quer mandar pessoas de menos projeção: os mais pobres não estariam em condições de influenciar e teria o problema da integração no grupo já existente." O que fazem? Promovem festas sociais entre os membros do grupo. O lucro é para o patronato. Até que não é ruim. Mas falta alguma coisa, não sei exatamente o que. Eles se sentem tão bem entre eles, tão seguros!"

Aqui termina a conversa com Pernambuco e começa a nossa reflexão, neste dia dedicado a João Batista. Não há por onde: o primeiro a descobrir o "chefão" foi João Batista. Fez o cursilho no deserto e partiu para uma existência caracterizada por absoluta intranquilidade e incerteza. Sem casa, sem conta bancária ou posição social, vivia tentando passar a sua descoberta aos outros: a descoberta de um Cristo totalmente diferente da imagem padronizada e oficialmente aceita no seu tempo; imagem tão diferente que o próprio João às vezes duvidava. Mas foi em frente, na sua marcha grotescamente solitária, até que capangas o degolaram, por ocasião de uma boa farra, no alto soaite.

Conclusão: Se cursilho leva a uma tranquila segurança de estar em paz com Deus, com a humanidade e consigo mesmo, João Batista não era cursilhista. Se cursilho leva à existência de grupos com tendências separatistas e elitistas, aí também João estava por fora. Ainda bem que nosso bispo diocesano, embora incentivando e apoiando os ratos que se chamam cursilhos, não admite que se fale em cursilismo ou reunião de cursilhistas. Há entre nós felizmente muitos cristãos que passam por este retiro. Se aquilo que lá descobriram os leva a uma caminhada insegura, intranquila, cheia de preocupação com a sorte dos concidadãos, aí eles encontrarão a seu lado o primeiro descobridor do chefão: João Batista.

## FARRA DE HERODES TERMINA EM SANGUE

LEIA NA  
PÁG. 2

### CATABIS & CATACRESES

1 Franz Kafka (1883-1924) em O Jornal 02-06-73: «O Capitalismo é um estado do mundo e da alma.» Ponto de partida para uma enciclopédia, tá?

2 «Açambarcadores, atacadistas, marchantes, todos que dominam o mercado com o único propósito de ganhar dinheiro, de enriquecer da noite para o dia, todas essas mãos vorazes de atravessadores que manipulam os preços extorsivos impunemente, devem

ser reduzidos à impotência. Para tanto o governo tem de modificar todo o sistema de suprimento e de venda de alimentos.» Violento, hem? Está em O Dia, 03-06-73, editorial «A especulação atacada em todas frentes».

3 «Livre-se da insônia, reumatismo, desânimo, angústia, mau-olhado. Regularize sua pressão arterial, usando sem demora a medalha magnética...» (O Dia, 03-06-73). Óbal Será que não va-

le para açambarcadores, atacadistas, marchantes, atravessadores, etc? Seria o fino.

4 «Não se mede a excelência de um regime democrata pela maior soma de oportunidades que oferece ao povo?» pergunta o ilustre Ministro Jarbas Passarinho em Manchete, 09-06-73. Cristalino, sr. Ministro, evidente.

5 E foi aí que o dr. Geraldo Freire, o líder da Maioria, em

## QUEM EXPLICA É KAFKA

resposta às importunas e inoportunas do deputado Aldo Fagundes acentuou que «a autoridade cabe o dever de preservar a sociedade contra certos venenos» (Jornal do Brasil, 01-06-73).

6 «Turistas brasileiros, artigos brasileiros, colonos brasileiros, professores brasileiros, instrumentos militares brasileiros: as portas do Paraguai abrem-se a uma nova influência que põe em xeque a velha hegemonia argentina...» (Visão, 28-05-73). Solar evidência: descobrimos a pista do desenvolvimento, né?



## IMAGEM EX-CENSURÁVEL

1. Por uma questão de pouca estupidéz ou de muita sensatez, convém sempre ao escrevinhador fazer um esforço sincero de autocensura, isto é: dizer apenas aquilo que, nas circunstâncias muito especiais de determinado momento histórico - o homem é o único ser que faz história -, se pode dizer ou mesmo pensar, sem transgredir de longe ou de perto, com ou sem segundas intenções, os cânones estabelecidos ou dogmas imutáveis, ainda que esses e aqueles só sejam infalíveis no determinado momento histórico.

2. E aqui é onde entra o relativo-absoluto com diáfana impene-trabilidade em choque com o relativo-relativo, com o absoluto-relativo e com o absoluto-absoluto. Sei que está difícil. Mas, leitor de minh alma, como escrever fácil sobre o profundo e o incompreensível? Vê só: o Índice dos Livros Proibidos vigorou em nossa Igreja desde de Paulo IV até Paulo VI. Entre os dois Paulos, um de 1559 e outro de 1966, apenas a bagatela de 407 anos. E isto passou relativo, relativo.

3. Tudo passa. Só Deus não passa. Nem passa a verdade. Nem passa a justiça. Nem passa o amor. Um dia acordarás do pesadelo. Estremunhas. Esfregas os olhos baços. Meu Deus, onde estão os deuses falsos? onde se recolheram na sua mesquinhez primária os ditadores de insensatezes? em que monturo se recolheu o lixo da incultura intolerante e despótica? onde ficaram os tristes manipiações que ditaram regras e leis, na sua infalibilidade satisfeita? Será que entendes? (A H)

## A Baixada Vai Organizar Romarias ?

A Folha: A propósito do Ano Santo que o Papa Paulo VI anunciou para 1975 que é que vai-se fazer na diocese de Nova Iguaçu?

D. Adriano: É claro que a diocese de Nova Iguaçu vai participar, à sua maneira e dentro de suas possibilidades. Peregrinação a Roma em 1975? Acho que a situação social da Baixada Fluminense desaconselha a organização de romarias necessariamente dispendiosas que, a meu ver, seriam uma bofetada na face desta grande população de sofredores. Há muitas outras maneiras de exprimir nossa unidade com o S. Padre e com a Igreja universal.

Antigamente o que caracterizava a Ano Santo era a indulgência plenária do jubileu, certas graças espirituais e a peregrinação a Roma. Depois de celebrar em Roma o Ano Santo, as graças espirituais eram estendidas a todas as igrejas particulares do mundo inteiro.

Desta vez há algumas novidades, substanciais, parece.

Em primeiro lugar o Ano Santo é lançado nas dioceses, já em 1974, e só depois em Roma. Com isto o Papa quis exprimir o valor das Igrejas particulares, isto é: das dioceses, como expressão da Igreja una, santa, católica e apostólica.

Mais importante ainda é o conteúdo evangélico que se quer dar à celebração do Ano Santo.

Na linha do Vaticano II o Papa Paulo VI em sua alocução do dia 9 de maio anuncia que a meta do Ano Santo é a renovação do homem: do

homem que pensa, do homem que trabalha, do homem que se diverte: "É necessário refazer o homem por dentro", diz o Papa. E acrescenta: "Isto é o que o evangelho chama de conversão ou penitência. É o processo de renascimento pessoal, simples como um ato de consciência, lúcido e valente, e complexo como um longo noviciado pedagógico reformador. "Paulo VI acha que o Ano Santo deve "carrear o bem-estar espiritual a todas as consciências e, pelo menos em alguma medida, a mentalidade social. "Tudo isto gira em torno de uma outra idéia - força que é "reconciliação." Temos de romper com muita coisa errada em nossa vida pessoal e comunitária para nos reconciliarmos com Deus e, pela justiça e pela caridade, com os nossos irmãos.

Estamos certos de que um Ano Santo desse tipo, centralizado em Cristo e no evangelho, será fecundo para a Igreja e para a inserção dos cristãos nas realidades temporais.

**PLUMA  
COMPACTOR  
ESCREVE MELHOR**

### A FOLHA

ANO 2 - 24 DE JUNHO - 73 - N.º 55

Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.

Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

## FARRA DE HERODES TERMINA EM SANGUE

"Jesus falou para os discípulos: "Vão contar a João as coisas que vocês estão presenciando: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a boa nova da libertação. E feliz daquele que não ficar escandalizado comigo". — Em seguida, Jesus começou a falar ao povo sobre João:

"Que é que vocês foram ver no deserto? Um caníço agitado pelo vento? Que é que vocês foram ver mesmo? Um grande senhor muito bem trajado? Os que se trajam bem estão nos palácios. Mas o que é que vocês foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, muito mais do que um profeta... Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher não apareceu alguém maior do que João Batista" (Do evangelho de Mateus).

Profeta é aquele que entra nos acontecimentos e busca neles o sentido profundo. Contrário de profeta é alienar-se, é fugir do que está acontecendo, é refugiar-se na doce saudade

do céu. Para incentivar as alienações da humanidade, Jesus Cristo podia perfeitamente ter ficado lá onde estava, no céu à direita de Deus, pois as religiões existentes já bastavam para isto. Prá que se esforçar? Prá que trabalhar? Prá que instruir? Prá que enfrentar? Prá que sofrer? Prá que ser morto? Se o negócio é ganhar o céu, o céu de Cristo já estava ganho e ocupado. Prá que?

Manchetes nos jornais populares de Jerusalém: Farra de Herodes termina em sangue / Multidão de curiosos assistiu à soída do cadáver degolado / Mais três assaltos audaciosos na cidade violenta / Custo de vida pela hora da morte / Engarrafamentos nas ruas centrais da cidade / Quadrilhas se batem deixando um saldo de mortos e feridos / Povo abandonado à sanha dos especuladores. — O profeta, isto é, o cristão, penetra nos acontecimentos e descobre que no Dia, na Notícia e na Luta Democrática também está sendo escrita a bíblia, a revelação de Deus, a história do povo de Deus, em sua marcha dolorosa para a libertação.



## 1. ACOLHIDA

No hemisfério norte, vinte e um de junho é o dia mais longo do ano. O ser humano gosta do sol e da luz e não se sente bem com a escuridão da noite. No dia mais longo do ano, as tribos europeias costumavam promover grandes festas. No tempo da cristianização, os missionários tentaram dar aos festejos da luz uma conotação diferente nas comemorações pagãs, introduzindo aí o dia de São João Batista. A tentativa não deu muito resultado, pois as festas juninas continuaram a manter o caráter popular, sem que houvesse um realce para a figura do precursor de Jesus Cristo. Cabe a nós hoje pensar sobre alguém que por Cristo foi chamado o maior dos homens. João Batista, antes de mais nada, era profeta. Profeta é todo aquele que sabe entrar no sentido dos acontecimentos, que tem sensibilidade pelo que está acontecendo e busca com coragem apresentar ao povo de Deus o sentido destes acontecimentos. João Batista foi o maior dos profetas, porque interpretou o acontecimento máximo da história que é Jesus Cristo, soube apresentar a sua interpretação ao povo e finalmente apresentou-a com coragem e coerência, de maneira que teve de ser degolado e silenciado. Hoje os profetas e precursores de Jesus Cristo somos você e eu.

## 2. ATO PENITENCIAL

João Batista foi profeta e precursor de Jesus Cristo. Como profeta, ele via a história do povo de Deus não apenas escrita em livros mas vivida nos acontecimentos cotidianos. E a sua palavra profética orientava o povo para que, em meio às vicissitudes de cada dia, não perdesse de vista a direção do caminho e o ponto de chegada. Como precursor, ele preparou o caminho para que, na sua partida, Jesus Cristo e seu Reino estivessem mais presentes. João Batista, profeta e precursor, uma verdadeira definição de vida cristã. Reflitamos se, como cristãos, estamos sendo profetas e precursores de Jesus Cristo.

— Se em nosso meio Jesus Cristo ainda é o grande desconhecido, Senhor, tende piedade de nós.

— Se escolhemos ficar calados quando temos o dever de falar, Cristo, tende piedade de nós.

— Se como cristãos estamos apenas esperando recompensas, sem falar nem preparar nada, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus...

## 4. ORAÇÃO

Queremos hoje, Senhor, dirigir-vos a nossa prece agradecendo pela figura pro-

## PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

feita de  
João Batista  
24 de junho de 1973

fética de João Batista, que soube reconhecer em Jesus Cristo a presença divina no mundo. Dai-nos o mesmo espírito que guiava o grande precursor, para que nós também consigamos descobrir a vossa presença em nosso meio.

## 5. I. LEITURA

**Não digas: Eu não sei falar. Irás ter com todos a quem eu te enviar. Não tenhas medo deles, pois eu estou contigo para te apoiar.**

Jer 1, 4-10: — "O Senhor me falou assim: "Eu te conheci antes que fosses formado no seio de tua mãe e te escolhi antes do teu nascimento e te marquei para profeta das nações". Ai eu respondi: "Ah! Senhor Deus, eu não sei falar e sou muito jovem ainda!" O Senhor me respondeu: "Não digas: Sou muito jovem ainda! pois irás ter com todos aqueles a quem eu te enviar e dirás a eles tudo o que eu mandar. Não tenhas medo deles, pois eu estou contigo para te apoiar". Esta foi a palavra que o Senhor me disse. Depois, estendendo a mão, ele tocou a minha boca e falou: "Escuta! Ponho minhas palavras em tua boca. Eu te coloco hoje acima das nações e dos poderosos, para arrancares e demolires, para arruinares e destruíres, para construíres e plantares". — Palavra do Senhor.

## 6. SALMO

**Eu te agradeço, Senhor, / por me teres criado de maneira tão prodigiosa.**

1. Em vós, Senhor, me refugio / que eu não seja confundido para sempre. / Em vossa justiça defendei-me e libertai-me / inclinei para mim vossos ouvidos e salvai-me.

2. Meu Deus, livrai-me das mãos do ímpio! / Senhor, vós sois a minha esperança / minha confiança desde a juventude. / Em vós me apoiarei desde que nasci / desde o ventre de minha mãe vós me escolhestes.

## 7. II. LEITURA

**Os profetas meditam e investigam a**

LIVROS DE AUTORES  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CASA DO ENCONTRO

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507  
— NOVA IGUAÇU —  
(Atrás da Catedral)

salvação do povo, procurando penetrar profundamente no sentido dos acontecimentos.

1 Pd 1, 8-12: — "Irmãos, vocês amam Jesus sem tê-lo visto. E mesmo agora, sem vê-lo, vocês crêem. Para vocês, isto é a fonte de indizível alegria, porque estão certos de obter o prêmio da libertação. Esta libertação é que era investigada e meditada pelos profetas, os quais predisseram a graça destinada a vocês. Eles indagavam o tempo e as circunstâncias às quais se referia o Espírito de Deus. Habitando neles, este Espírito predizia os padecimentos reservados a Cristo e as glórias que lhes seguiriam. Foi-lhes revelado que eles pregavam, não para si mesmos mas para vocês, estes bens que têm sido agora anunciados pelos pregadores do evangelho, movidos pelo Espírito Santo. São bens que até os anjos têm vontade de conhecer". — Palavra do Senhor.

## 8. ACLAMAÇÃO

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

1. Sobre a terra, sede e fome mandarei / não de pão nem de água mas de ouvir a palavra de Deus.

2. Andarão de um mar a outro procurando / no desejo ardente de encontrar a palavra de Deus.

## 9. III. LEITURA

**O profeta de Deus vai adiante da chegada de Deus, para levar os pecadores a melhores sentimentos e preparar um povo mais disposto e mais feliz.**

Lc 1, 5-17: — "No tempo de Herodes, rei da Judéia, viveu um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias, casado com uma descendente de Aarão, de nome Isabel. Ambos eram justos diante de Deus e cumpriam perfeitamente todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril e ambos já estavam em idade avançada. Aconteceu que, ao exercer as funções sacerdotais no templo, quando chegou a vez de sua classe, coube-lhe por sorte, segundo o costume vigente entre os sacerdotes, entrar no santuário do Senhor e oferecer o incenso. Na hora da oferta do incenso, toda a assembleia do povo estava em oração, do lado de fora. Então apareceu a Zacarias um anjo do Senhor, de pé à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias assustou-se e o medo se apoderou dele. Falou-lhe o anjo: "Não tenhas medo, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida. Tua mulher Isabel te dará um filho e lhe porás o nome de João. Com isso ficarás feliz e contente e muitos se alegrarão com o nascimento do menino, porque ele será grande diante de Deus, não se embriagará com bebidas mas estará cheio do Espírito Santo, desde o ventre de sua mãe; ele converterá ao Senhor



seu Deus muitos dos filhos de Israel. Irá adiante de Deus com o espírito e o poder de Elias, para estabelecer a concórdia entre pais e filhos, para levar os pecadores a melhores sentimentos e preparar para o Senhor um povo mais livre".  
- Palavra da salvação.

### 10. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio em Deus Pai...*

### 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

João Batista morreu com a idade de trinta anos. Foram trinta anos bem vividos, porque a sua memória é reverenciada até hoje. As qualidades que fizeram sua memória sobreviver os séculos são estas: Ele soube concentrar-se no essencial, levando uma vida disciplinada diante das ambições. Soube ser sensível e prestimoso às inspirações divinas. Finalmente ele teve a coragem de não trair-se a si mesmo. Apresentemos a Deus os nossos pedidos, principalmente para que haja estas qualidades do profeta em nossa comunidade.

- Para que a igreja de nossos dias te-

nha a coragem de deixar de lado muita bagagem inútil, acumulada na longa caminhada dos séculos, rezemos ao Senhor.

- Para que a igreja de nossos dias tenha a humildade de voltar à única fonte de sua existência e vitalidade, que é a ação do Espírito Santo, rezemos ao Senhor.

- Para que a igreja de nossos dias, procurando se definir dentro dos problemas do mundo moderno, encontre inspiração na personalidade de João Batista, rezemos ao Senhor.

- Para que a igreja de nossos dias seja inspirada para buscar eficiência não apenas em organização mas na coerência de clamar pelo direito e pela justiça, rezemos ao Senhor.

- Para que o Espírito de Deus desperte em nossas comunidades muitas vocações proféticas entre os nossos agentes de pastoral, a fim de que preparem o advento do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

- Para que todos nós entendamos a nossa fé cristã como trabalho que prepara o advento de Cristo para as estruturas deste mundo e a convivência das pes-

soas, rezemos ao Senhor.

### 12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Por ocasião da memória do profeta precursor de vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Senhor, nosso Deus, este louvor eucarístico. Que nós vejamos hoje, na vida, nas atitudes e na personalidade de João Batista uma verdadeira definição de igreja, para que a nossa igreja local o admire e imite em suas atitudes.

### 13. ORAÇÃO FINAL

*Senhor, nós vos agradecemos a participação neste encontro em que nos é constantemente servida a palavra do vosso Filho Jesus Cristo. Na força da inspiração divina, João Batista pode viver e falar, de forma que toda a história cristã ficou influenciada pela sua curta vida. Que nós aprendamos com ele a viver os dias de nossa vida não apenas como quem está esperando alguma coisa, mas como quem está preparando algo, que é a presença mais visível de vosso Filho Jesus Cristo e seu evangelho, no meio dos homens.*

**DIAS 21 E 22 DE JULHO**

**INAUGURAÇÃO DO: CENTRO DE FORMAÇÃO DE LÍDERES — EM MOQUETÁ**

PARA A SUA REFLEXÃO:

## O QUE SERÁ DESTES MENINOS?

A morte do Bebê de Ouro saiu numa noticiuzinha de meio de jornal. Nasceu herdeiro de fortuna tão grande que a imprensa atribuiu-lhe o apelido com que ficou conhecido. Desapareceu aos 24 anos, quando o seu jato particular se perdeu numa tempestade e espatifou-se no chão. - Morreu George Getty II, filho mais velho de Paul Getty, considerado o homem mais rico do mundo; morreu em consequência de uma dose excessiva de drogas e álcool. - Em consequência de lesões cerebrais recebidas quando o avião que pilotava explodiu no aeroporto de Atenas, morreu Alexandros Onassis, filho do bilionário armador grego. - Michael Brody, de 24 anos, herdeiro do rei da margarina nos Estados Unidos, suicidou-se em Woodstock, com um tiro de espingarda na cabeça. - Morreu Lance Reventlow, filho único da bilionária Bárbara Hutton, pilotando um avião, destruído ao chocar-se contra o solo, na cidade de Aspen, Colorado.

"O que será deste menino?" falavam os vizinhos e parentes de Zacarias e Isabel, no dia do batizado de João, pois era muito claro que a graça de Deus estava com ele. O que aconteceu é que João aos 30 anos foi degolado pelo poderoso rei Herodes, só para satisfazer ao capricho feminino de uma mulher à toa. Viveu pouco, pois até os 30 anos a gente não consegue realizar quase nada de importante e duradouro. No entanto, estamos hoje reverenciando a sua memória, passados milhares de anos do trá-

gico banquete. Não foi rei nem do futebol nem da juventude nem da fórmula um. Ainda muito jovem, retirou-se para o deserto, onde comia mal e vestia mal. Mas o Espírito de Deus destinara-lhe uma missão única: ser o precursor de Cristo, aquele que ia dizer e apontar: O Salvador prometido é aquele! E do nascimento até a realização da tarefa, o caminho foi a coerência total com as inspirações de sua fé.

Seria muito fácil e primário fazer agora uma reflexão na base de miséria humana alimento de Deus. Nossa intenção não é esta. Existem as ambições e desejos e algo mais além. Quem de nós não desejaria ser o herdeiro único de fortunas imensas? Haja visto as filas semanais nas loterias esportivas. No entanto a fragilidade da vida nos segreda que a segurança verdadeira ainda está além das fortunas. E existem aqueles, movidos pelo Espírito de Deus, que preferem perder a vida a perder a razão de viver. O ideal de uma vida é chegar sadio e lépido aos 90 anos. João Batista, vivendo a razão de viver, perdeu a sua muito antes, enfrentando os poderosos que fabricam a sua própria moral. A sua pessoa é uma verdadeira definição de igreja de Cristo e um verdadeiro programa de pastoral. Preparou os caminhos do Senhor, mesmo clamando no deserto. Mas, na sua partida, Jesus Cristo estava muito mais presente e mais visível do que antes.

**A FOLHA**

ANO 2  
N.º 55  
24 - 6 - 73

MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262  
Tel.: 2609 Nova Iguaçu - RJ

Compôto e Impresso na  
GRÁFICA DA COMUNIDADE DE EMAÚS  
Tel.: 391-2252 - GB